

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

R A T I N G

Dezembro de 2008 - dados do 1º semestre de 2008





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco de **LFRating**, em reunião realizada no dia 4 de dezembro de 2008, atribuiu a classificação **A** em moeda nacional (R\$) para o risco de crédito do Banco Cruzeiro do Sul S.A. (BCSul).

A nota **A** atribuída ao BCSUL reflete aspectos ligados, principalmente, ao suporte, gestão, estratégias e solidez financeira.

CONJUNTURA NACIONAL – PRIMEIRO SEMESTRE/2008

- 1 Durante o 1º.sem.08 a economia brasileira mostrou um desempenho bastante satisfatório. No período, considerando-se o IPCA, a taxa de inflação elevou-se a 3,6% (2,1% no 1º.sem.07), a taxa de câmbio atingiu um de seus mais baixos níveis ao registrar R\$ 1,59/US\$ (R\$ 1,77/US\$ em dez.07) e, para conter as pressões inflacionárias, a taxa de juros foi elevada para 13% (11,25% em dez.07). O comércio exterior mostrou retração de exportações (-5,7%) e pequeno aumento de importações (0,8%), refletindo a relação cambial atípica que vivemos desde 2007. Nesse contexto, o PIB registrou uma surpreendente evolução de 6,0%, elevando-se a US\$ 716,9 bilhões e superando as expectativas iniciais que indicavam um crescimento anual na faixa de 4,8%.
- 2 No período, a alta volatilidade que já afetava os mercados financeiros internacionais, consequência da crise hipotecária e de crédito iniciada nos Estados Unidos em meados de 2007, com reflexos também na Europa e em alguns países asiáticos, passou a impactar o Sistema Financeiro do Brasil, ainda que de forma parcial e indireta. Assim, em função de uma consequente escassez da oferta de recursos no mercado internacional, verificou-se durante o semestre um sensível aumento das taxas de juros praticadas no mercado interno. Ainda assim, as operações de crédito no País continuaram crescentes e encerraram o semestre com um volume total de R\$ 1.067 bilhões, contra R\$ 936 bilhões em dez.07, registrando um aumento de 14%.
- 3 No entanto, a crise financeira internacional se precipitou a partir de meados de setembro passado, impondo, também ao setor financeiro nacional, uma sensível redução da liquidez, seguida de insegurança e, consequentemente, um movimento de capitais conhecido como *fly to quality*, o que determinou forte alta na cotação do dólar, do ouro, das taxas de juros e queda das ações. Em paralelo, verificou-se uma forte contração das operações de crédito e dos prazos, o que fragilizou todo o Sistema, particularmente as instituições de menor porte. O Banco Central adotou medidas que visaram minimizar riscos de insolvência no Sistema, seguindo a tendência verificada em quase todos os países afetados pela crise de confiança. As autoridades monetárias vêm promovendo alterações nas ações regulatórias do BACEN e no regimento de instituições controladas pelo Governo Federal, especialmente, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES, o que permitiu amenizar os problemas durante o período mais crítico.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

- Em decorrência, as expectativas de crescimento da economia nacional ficaram comprometidas. Assim, a estimativa de evolução do PIB nacional regrediu para 5,0% (5,4% em 2007), a de inflação manteve-se em 6% (4,5% em 2007) e a da taxa de juros ficou em 13,75% em dez.08 (11,25% em dez.07). Ainda assim, as operações totais de crédito deverão encerrar o ano em R\$ 1,2 trilhão, com crescimento de 28% sobre 2007, resultando em um volume de recursos equivalente a 44% do PIB. Espera-se, assim, que as instituições adotem uma política de concessão de crédito mais rigorosa e conservadora, envolvendo decisões mais seletivas, melhores e mais fortes garantias e prazos mais reduzidos. A inadimplência deve permanecer em patamares moderados, oscilando entre 4,5% e 5%.
- Para 2009, em função da redução da oferta de crédito, da queda generalizada dos preços de ativos e de *commodities* e das incertezas daí resultantes, espera-se um enfraquecimento de produção/comércio/investimentos globais, com conseqüente desaceleração do crescimento das principais economias e reflexos também no Brasil, cuja variação do PIB poderá regredir para cerca de 3,0% a.a.

PONTOS ESTRUTURAIS RELEVANTES NO CRUZEIRO DO SUL

- O BCSUL é um banco múltiplo que opera com carteira comercial e de investimento. Líder do Conglomerado Cruzeiro do Sul atua, juntamente com suas controladas, nos segmentos de corretagem de valores, distribuição de títulos e valores, crédito e financiamento, seguros, securitização de créditos, importação, exportação e promoção de vendas. Possui matriz em São Paulo, filiais no Rio de Janeiro, Campinas e Salvador e, através de correspondentes bancários, atua em todo território nacional. Mais recentemente, em mar.08, foi autorizado pelo Bacen a iniciar operações de câmbio.

EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO CRUZEIRO DO SUL

EMPRESAS	%
BCS SEGUROS	99,93
CRUZEIRO DO SUL S.A.CIA. SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS	100,00
CRUZEIRO DO SUL IMOBILIÁRIA, COMERCIAL, IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.	97,51
CRUZEIRO DO SUL S.A.CORRETORA DE VALORES E MERCADORIAS	100,00
CRUZEIRO DO SUL S.A. DTVM	100,00
COMPANHIA.PROMOTORA DE VENDAS - PROVEBAN	99,99
BANCRED S.A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	50,00

- O BCSul atua com foco em crédito consignado, segmento em que possui importante participação de mercado. No encerramento do 1º .sem.08 operava com 329 acordos para concessão de crédito consignado (+16% em relação a jun.07), envolvendo órgãos públicos federais, estaduais e municipais, assim como o INSS. O produto é distribuído por uma extensa rede de 306 correspondentes bancários espalhados por todo o território nacional, sendo 42% na região Sudeste, 18% na Nordeste, 15% na Centro-Oeste, outros 15% na Sul e o restante na região Norte. Essa rede atende a um total de 1.060 mil clientes (+17% sobre jun.07), com um *ticket* médio de operações em torno de R\$ 1.800,00. Durante o período abril-junho, o Banco produziu R\$ 320 milhões/mês em créditos consignados, registrando aumento de 9,1% em relação a igual período de 2007.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

- Um produto complementar ao consignado tradicional é o cartão de crédito consignado. Nesse segmento, o Banco foi pioneiro, disponibilizando os cartões de crédito Consig Card e Card Melhor Idade, ambos com bandeira Visa. Até jun.08 havia sido emitido um total de 797,4 mil cartões (276 mil ativos), gerando uma carteira de R\$ 206 milhões.
- A proporção da originação entre funcionários (públicos e aposentados) e pensionistas do INSS foi de, respectivamente, 90% e 10% do total, e manteve-se assim de acordo com a política estratégica do BCSul de limitar a originação de créditos consignados para aposentados e pensionistas do INSS abaixo de um patamar equivalente a 25% da originação total.
- Com a finalidade de evitar risco de erros e/ou fraudes, os depósitos são feitos exclusivamente na conta do promitente tomador, sendo vedados depósitos em conta de terceiros. Casos em que o cliente não seja correntista, o recebimento do seu crédito é feito através de ordem de pagamento.
- No segmento de empresas médias, a rede de distribuição do Banco está organizada em plataformas comerciais próprias, instaladas nas cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Macaé, Belo Horizonte e Salvador. Um total de 183 clientes do *middle market* integra a base de clientes pessoa-jurídica do Banco.
- Considerando-se o volume de crédito total, isto é, levando-se em conta também os recebíveis cedidos para outras instituições financeiras e as cotas *seniors* de FIDCs, em jun.08 a carteira alcançou o valor de R\$ 5.222 milhões, registrando uma evolução de 52% sobre o mesmo período de 2007 (R\$ 3.435 milhões). No final do semestre, o saldo de cessões de crédito para outras instituições financeiras (R\$ 1.421 milhões) representou 27% da carteira, contra 41% em jun.07. Este volume de recebíveis está de acordo com a estratégia adotada pós IPO, que tem por objetivo reter a maior parte dos ativos originados.

PONTOS ESTRATÉGICOS RELEVANTES

CRÉDITO CONSIGNADO

- Foco na originação e agilidade e segurança na aprovação e execução das operações de crédito foram os fundamentos elencados pelo BCSul no desenvolvimento dos negócios e na manutenção da qualidade de sua carteira de crédito. Ao mesmo tempo, as aprovações de novos convênios com entes municipais, estaduais e federais, para desenvolvimento de novas operações de crédito pessoal consignado em folha, têm sido formalizadas respeitando-se, rigorosamente, todos os normativos dos Órgãos Reguladores. Cumprem-se assim, todos os requisitos para que os riscos inerentes à operação sejam minimizados.
- Esses procedimentos têm o intuito de evitar quaisquer problemas que possam surgir em relação à vinculação dos créditos às folhas de pagamento de salários de cada entidade pública. Nesse sentido, três pilares são observados com especial atenção:
 - verificar o feito enquadramento da entidade na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei complementar nº 101 de 4.mai.00);
 - observar se a lei que autoriza o vínculo das obrigações devidas pelo empréstimo vinculado à folha de pagamento dos servidores da entidade já foi aprovada e está adequada a operações de crédito pessoal consignado à folha para funcionários públicos;

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

- estruturar uma plataforma de tecnologia de informática compatível com a operacionalização dos contratos de empréstimo via *Web (Internet)*.

- 3** A eficiência da gestão adotada pelo Banco é demonstrada pela alta qualidade da carteira, onde as operações em atraso limitam-se a 1% do total e os recebíveis classificados entre os níveis AA e C (de acordo com a Res 2.682 do Bacen) elevam-se a 94,4% da carteira.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- 1** A captação de recursos do BCSul no mercado nacional ocorre através dos seguintes canais: depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros, cessões de crédito para outras instituições financeiras e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs). Essas captações são efetuadas junto a pessoas físicas, jurídicas e investidores institucionais.

- 2** No mercado internacional, o Banco se utiliza de um programa para emissão de papéis de curto e médio prazos denominado *Short & Medium Term Notes*. Nesse segmento, o Banco captou em abr.08 um total de US\$ 110 milhões, à taxa de 7,5% a.a., pelo prazo de 2 anos. No semestre, as captações no mercado internacional elevaram-se a US\$ 210 milhões.

- 3** No fim do semestre, as fontes de recursos do Banco estavam distribuídas da seguinte forma:

- Depósitos a prazo (pessoas físicas e jurídicas) -	30 %	(22 % - jun.07)
- Cessões de crédito a outras instituições financeiras -	18 %	(29 % - jun.07)
- Captações no exterior (STN & MTN) -	19 %	(24 % - jun.07)
- Cessões de crédito a FIDCs cotas <i>seniors</i> -	17 %	(19 % - jun.07)
- Depósitos Interfinanceiros -	16 %	(6% - jun.07)

- 4** Observe-se a sensível queda das captações via Cessões de Crédito e, em contrapartida, o crescimento nos Depósitos a Prazo e Interfinanceiros. No final do semestre, o total de recursos captados nessas modalidades atingiu R\$ 4.563 milhões, apresentando um crescimento de 35% sobre jun.07.

- 5** Em jun.08, o BCSul trabalhava com um prazo médio da carteira de depósitos de, aproximadamente, 334 dias, a um custo médio de 109% do CDI. Ao mesmo tempo, sua carteira de títulos emitidos no exterior oscilava em torno de 570 dias, a uma taxa de 8,28% a.a., excluindo-se os custos de "*hedge*".

- 6** A busca constante por fontes alternativas de recursos tem adicionado às fontes tradicionais de captação do BCSUL novos canais, que se concretizam em parcerias com importantes instituições financeiras e se efetivam com as cessões de crédito. Essas parcerias permitem aumento de produção, diluição de custos, elevação da escala operacional e, também, a compatibilização de prazos de captação e aplicação de forma mais adequada. Nesse sentido, durante os últimos anos foram firmados acordos de cooperação de cessão de crédito com as seguintes instituições:

- **Banco GE Capital S.A.** - Acordo firmado em 2001 pelo prazo de dez anos, com valor mensal mínimo de R\$ 2,0 milhões. Origem: empréstimos a servidores públicos. Responsabilidade: sem coobrigação.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

- **Unibanco S.A.** - Acordo firmado em 2006 por um período de dez anos, com valor total de R\$ 2,0 bilhões. Origem: empréstimos a servidores públicos/aposentados do INSS. Responsabilidade: com coobrigação.
- **Cetelem Brasil S.A.** - Este acordo foi firmado em 2003 pelo prazo de cinco anos e está encerrado. Origem: empréstimos a servidores públicos. Responsabilidade: com coobrigação.
- **Banco Bradesco S.A.** - Acordo firmado em 2004 pelo prazo de três anos, também encerrado. Negociava *tranches* de até R\$ 50,0 milhões por mês. Origem: empréstimo a servidores públicos/aposentados do INSS. Responsabilidade: com coobrigação.

PARTICIPAÇÕES DETIDAS PELO BANCO CRUZEIRO DO SUL

ENTIDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO
	R\$ MM	%
FIDC BCS 60 (I)	270,0	94,71
FIDC BCS 120 (I)	24,0	81,91
FIDC BCS 180 (I)	231,0	68,37
FIDC BCS 360 (I)	208,0	32,79
FIDC BCS CC2 (I)	168,0	38,76
FIDC BCS VERAX MULTICRED	3005,0	96,63
FIDC BCS MAXCRED	545,0	20,62

(I) Participações representadas por Cotas Subordinadas nos FIDCs, detidos diretamente pelo BCSul e indiretamente através do FIDC VERAX MULTICRED

GESTÃO DE RISCOS

- 1 Com a finalidade de atender às determinações da Res. nº 3.380/06 do CMN, o BCSul desenvolveu uma estrutura específica para gerenciamento das atividades que envolvem Riscos Operacionais. Também para atender às regras estabelecidas na Res. nº 3.464/07 do CMN, foi implementada uma segunda equipe para gerenciar os riscos de mercado. Adicionalmente, a Diretoria do Banco aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado e a Política para Gestão do Risco Operacional. No período, o BCSul continuou incorporando e fortalecendo melhores práticas, princípios éticos e responsabilidade social.
- 2 Foi constituída também uma unidade de Ouvidoria que oferece a clientes e usuários de produtos e serviços do Banco as condições necessárias para apresentarem problemas e insatisfações. Pretende-se assim, que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os clientes e no acesso às informações que forem necessárias.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO SEMESTRE / 2008

- 1 A Estrutura Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados do BCSul, páginas 15 e 16 deste Relatório, tomaram por base as demonstrações financeiras do Banco, das empresas controladas e dos FIDCs que, para fins de elaboração dessas demonstrações, foram considerados Entidades de Propósito Específico (EPE) nos termos da Instrução nº 408 da CVM de 18.ago.04.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

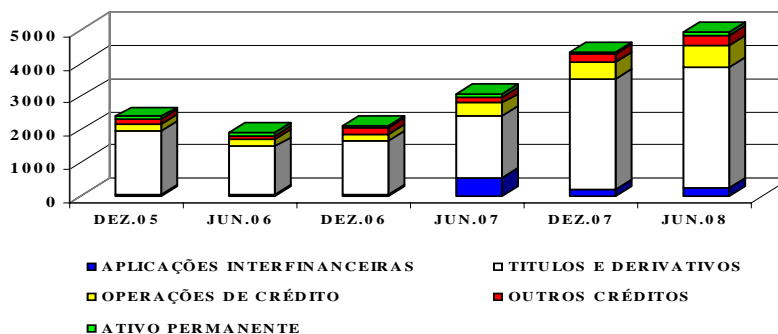
PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

- 2 De acordo com essa ótica, no encerramento do 1º.sem.08, os Ativos do BCSul avançaram para R\$ 4.896 milhões, as Receitas da Atividade Financeira atingiram R\$ 816 milhões e o Lucro Líquido alcançou R\$ 150 milhões. No comparativo com os seis primeiros meses de 2007, os Ativos registraram um aumento de 61%, as Receitas também cresceram 61% e o Lucro evoluiu cinco vezes sobre o resultado passado. No período, os Ativos estavam compostos em 4% em Aplicações Interfinanceiras, 74% em TVMs (a maior parte, 86%, posicionada em cotas de fundos de investimentos - FIDCs) e 13% em Operações de Crédito.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS



- 3 No campo das aplicações, o destaque permaneceu com os Títulos e Derivativos que, crescendo 96% sobre jun.07, alcançaram o saldo de R\$ 3.155 milhões. Observe-se, no entanto, que a maior parte dos TVMs, 86%, estava representada por cotas subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, resultado da “troca” de recebíveis por cotas de FIDCs.
- 4 Nesse processo, periodicamente, o Banco, cede um conjunto de recebíveis e recebe em troca cotas de FIDCs. Assim, reduz o valor contabilizado em Operações de Crédito e, em contrapartida, eleva o valor das cotas de FIDCs. Em consequência dessa sistemática, as Operações de Crédito contabilizavam, em jun.08, apenas 13% das contas Ativas. No entanto, se considerarmos o somatório de Operações de Crédito e de Cotas de FIDCs como um conjunto, seu total atinge uma participação equivalente a 77% das Contas Ativas, evidenciando a mais importante aplicação de recursos do Banco: Operações de Crédito..
- 5 De acordo com esse conceito, essas operações alcançaram, em jun.08, o volume de R\$ 3.814 milhões. Desse total, levando-se em conta as definições da Res. 2.682 do Bacen, 86% estavam classificados no nível A, 6% no nível B e 7% no nível C. Segmentada por modalidade de crédito, essa carteira estava direcionada, principalmente, a operações de crédito consignado (84% em consignado tradicional e 6% em cartão consignado) e a empresas do *middle market* (capital de giro 8% e conta garantida 2%). Levando-se em conta prazos de vencimento, apenas 1% da carteira estava vencida, 14% vencia em até três meses, 23% vencia entre três e doze meses e o restante, 62%, tinha prazo de vencimento superior a um ano.
- 6 Considerando-se apenas a carteira de crédito direcionada ao *middle market* (10% da carteira de crédito total), observamos que o compromisso do maior devedor era equivalente a 4,7% da

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

carteira, o compromisso dos cinco maiores clientes era de 21,5% e o dos dez maiores era igual a 27,8% da carteira o que, em nossa avaliação, configura um grau de concentração acima do desejável. O quadro a seguir oferece um melhor detalhamento dessa distribuição.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MIDDLE MARKET CONCENTRAÇÃO

MAIOR DEVEDOR	4,7%	5 MAIORES	18,5%
SEGUNDO MAIOR	4,4%	DEZ MAIORES	27,8%
TERCEIRO MAIOR	3,3%	20 MAIORES	35,8%
QUARTO MAIOR	3,1%	50 MAIORES	50,0%
QUINTO MAIOR	3,0%	100 MAIORES	55,0%

7 Destaque-se, também, que o Banco contabilizou na conta de Títulos de Renda Variável – Carteira Própria, um valor equivalente a R\$ 111 milhões, relativo às ações da BMF&Bovespa que estão incorrendo em constantes desvalorizações (face à queda generalizada das bolsas de valores), com impacto negativo na apuração de seus resultados e, conseqüentemente, de seu Patrimônio.

8 No Passivo, o destaque ficou por conta dos Depósitos que, evoluindo 116% sobre a posição de jun.07, atingiram R\$ 1.928 milhões e passaram a suprir 39% das fontes de recursos do Banco. Embora os Depósitos a Prazo permaneçam, individualmente, como a conta passiva mais importante (29% do total), os Depósitos Interfinanceiros cresceram mais de quatro vezes sobre o saldo de jun.07 e passaram a contribuir com 10% dos passivos.

9 Em relação a prazos de vencimento, observamos que 32% do Interfinanceiro tinha prazo de vencimento inferior a noventa dias, 18% vencia entre três e seis meses, 25% entre seis e nove meses e 25% em prazo superior a um ano. Já os CDBs ofereciam melhor escalonamento, com 24% vencendo em até noventa dias, 19% entre três e seis meses, 16% entre seis e doze meses e 41% em prazo superior a um ano.

10 A Conta de Depósitos a Prazo, que contribuiu isoladamente com 29% dos passivos, mostrou no encerramento do semestre uma desconfortável concentração entre seus grandes depositantes, ocasião em que os cinco maiores aplicadores possuíam uma fatia equivalente a 27% do total, os dez maiores 35% e os vinte maiores 51%, conforme detalhado no quadro da próxima página.

DEPÓSITOS A PRAZO CONCENTRAÇÃO

11 Outras tradicionais e importantes fontes de recursos do BCSul são os Aceites Cambiais. No encerramento do semestre, embora com participações inferiores a posições registradas em anos anteriores (18% em jun.08 contra 27% em jun.07 e 22% em jun.06), o Banco possuía um total de R\$ 866 milhões obtidos em emissões no exterior via *Short Term Notes* e *Medium*

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

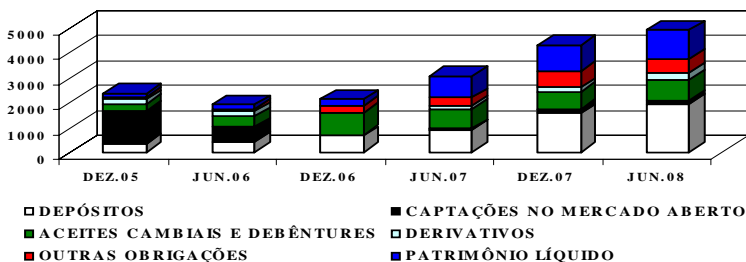
Term Notes. Parte desses recursos foi obtida no início do 2º. trim.08 quando, apesar do crescente aperto de liquidez no mercado internacional, o Banco efetuou uma emissão de notas no exterior no valor de US\$ 110 milhões, com prazo de 2 anos e taxa de 7,5% a.a.. Durante o 1º.sem.08, o Banco captou no mercado internacional um total de US\$ 210 milhões. A tabela abaixo mostra as principais características dessas captações.

CAPTAÇÕES NO EXTERIOR

TRANCHE US\$ MIL	DATA DE VENCIMENTO	TAXA DE JUROS	R\$ MIL
20.000	08/05/08	7,75	-
31.000	07/08/08	8,13	51.142
53.000	19/12/08	7,75	84.356
35.000	30/03/09	6,75	56.628
100.000	20/08/09	7,25	163.527
41.600	28/09/09	9,38	71.908
110.000	30/04/10	7,38	177.218
30.000	26/05/10	7,50	47.810
41.800	27/09/10	9,38	66.223
41.800	26/09/11	9,38	66.541
50.000	24/11/16	10,75	80.519
50.000	25/11/16	10,75	-
TOTAL			865.872
CIRCULANTE			206.321
LONGO PRAZO			659.551

12 Embora tenha sido sensível a redução percentual dos recursos próprios nas operações do Banco durante os últimos doze meses (23% em jun.08 contra 28% em jun.07), deve ser observado que em anos anteriores ao IPO (em jun.06, por exemplo) essa participação era de apenas 10%. Note-se também que o Patrimônio Líquido da instituição atingiu, no fim do semestre, a importância de R\$ 1.142 milhões e que a composição atual resulta em uma alavancagem de apenas 3,29, um nível considerado bastante confortável para uma instituição financeira do porte do BCSul.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS



13 Durante o 1º.sem.08, as Receitas da Atividade Financeira do BCSul acumularam R\$ 816 milhões, o Resultado da Atividade Financeira R\$ 339 milhões e o Lucro Líquido R\$ 150 milhões. Comparados com os números apurados durante os seis primeiros meses de 2007, esse valores mostram evoluções de, respectivamente, 61%, 361% e 400%.

14 Esse aumento quantitativo do resultado líquido foi obtido, basicamente, em consequência da interação dos seguintes fatores: (i) forte crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+45%); (ii) baixo crescimento das Despesas da Atividade Financeira (+10%), principalmente, em função da redução das Despesas de Captação de Depósitos, e (iii) redução, ainda que leve,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

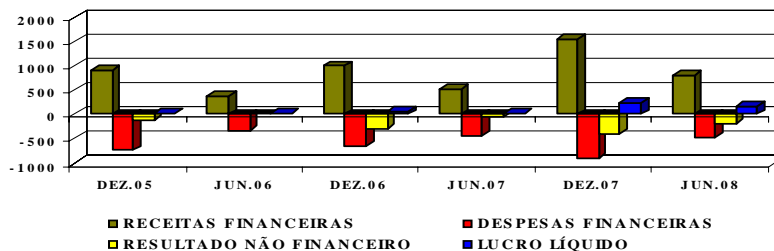
DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

das Despesas de Custeio. Assim, mesmo operando com Resultado não Financeiro negativo e crescente, o Banco conseguiu gerar margem líquida de 18% contra 6% em jun.07.

- 15 O conjunto de indicadores listados na página 16 (*highlights*), destaca um reduzido Caixa Livre, baixa inadimplência, elevados níveis de rentabilidade, pequena alavancagem e confortável Índice de Basileia, o que configura um satisfatório quadro econômico-financeiro.

EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS



PRINCIPAIS RISCOS ENVOLVENDO O BANCO CRUZEIRO DO SUL

- 1 A forte concentração da receita em um único produto, o crédito consignado, que corresponde a 90% de sua carteira de crédito, expõe excessivamente o Grupo às vulnerabilidades políticas e econômicas inerentes ao País. Embora o Banco venha trabalhando para direcionar seus recursos a novos produtos, diversificando suas aplicações via operações de crédito para empresas do *middle market*, alterações sensíveis nessa composição, com certeza, só deverão ocorrer em prazos maiores.
- 2 Acrescente-se que o mercado de crédito direcionado ao *middle market*, além de ser integrado por um grande número de bancos médios, especialistas e com grande tradição nesse produto, é também cobiçado pelos grandes bancos, o que torna o segmento altamente competitivo. Esse quadro resulta em forte barreira de entrada e disponibiliza aos potenciais entrantes o perigoso conjunto de empresas descartadas pelos bancos, que já possuem tradição e competência nesse mercado.
- 3 O aumento da concorrência no segmento de INSS motivou em passado recente um tabelamento das taxas máximas permitidas pelo órgão. Se por um lado essa medida limitou os gastos derivados da guerra por produção, por outro lado assinalou a força intervencionista do Governo Federal, que pode impor novas mudanças ao sistema. Embora a crise de comissões ocorrida no mercado de INSS não tenha se dado com a mesma intensidade no mercado de funcionários públicos, algumas autarquias e Governos Estaduais fixaram um teto máximo de juros a serem cobrados de seus servidores. A imprevisibilidade de tabelamentos e de outras medidas unilaterais que podem vir a ser adotadas por essas entidades se constituem em significativo fator de risco.
- 4 Historicamente, o crédito consignado tem se confirmado como um produto de baixo risco de crédito. No entanto, fica cada vez mais evidenciado que o risco operacional oriundo da

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

**PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009**

DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

originação de cada operação pode trazer problemas, pois podem ocorrer falhas no sistema de folha de pagamento que prejudiquem a averbação do montante permitido para desconto em folha. Quando isso ocorre, até que o impedimento seja resolvido, o recebimento da parcela fica prejudicado.

- 5 Podem ser inseridos novos descontos que alterem o valor consignável e tenham prioridade sobre os descontos dos bancos nas folhas de pagamento. Neste caso, o valor a receber pelos bancos será reduzido e a diferença terá que ser cobrada elevando-se o número de parcelas.
- 6 Embora seja remota, a longo prazo existe a possibilidade de ocorrerem mudanças na Lei de Responsabilidade Fiscal, que podem ocasionar deterioração das finanças públicas e, conseqüentemente, atrasos no pagamento dos salários.
- 7 As parcerias assinadas pelo Banco ajudam no quesito de *funding* mas devem ser monitoradas, pois criam uma dependência que pode afetar sua estrutura caso venham a ser denunciadas ou não renovadas.
- 8 A criatividade no lançamento de produtos, item essencial na conquista e manutenção de clientes, tem seus limites demarcados por custos operacionais e legais, dentre outros. Além disso, concorrentes podem lançar produtos similares em curto espaço de tempo, tornando necessária a busca constante por novas alternativas. Qualquer descuido pode gerar perdas de mercado e resultar em significativo custo para sua reconquista.
- 9 Bancos de porte semelhante ao do BCSul, de maneira geral, dependem, em grande parte, da captação junto a investidores institucionais. Em momentos de *stress* de mercado, esses investidores procuram rever seus critérios de investimento e, por vezes, sacar seus recursos, provocando um processo conhecido como *fly to quality*.

EVENTOS SUBSEQÜENTES

- 1 Durante os quarenta e cinco dias que se seguiram ao encerramento do terceiro trimestre, a administração do BCSul incrementou medidas com a finalidade de fortalecer seu nível de caixa, o que permitiu a manutenção da liquidez e o redimensionamento do Banco frente à crise financeira que se tornou mais intensa a partir de meados de setembro passado. As providências foram as seguintes:
 - venda de ativos de crédito consignado em folha de pagamento, para fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC's) e outras instituições financeiras, gerando um resultado positivo de R\$ 33,9 milhões;
 - venda das ações remanescentes da BM&FBovespa Holding em 30 de outubro (haviam saído do *lock up* em 24.out), pelo montante de R\$ 27,6 milhões, com reconhecimento de um prejuízo de R\$ 56,4 milhões;
 - reestruturação do quadro funcional, com a redução de 173 pessoas, aproximadamente 22% do quadro funcional.
- 2 O conjunto dessas medidas permitiu a formação de um caixa no montante de R\$ 1.208 milhões, resultando em um realinhamento operacional da instituição frente às novas condições de mercado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

**PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009**

DIVULGAÇÃO DE RATING CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

- 3 Neste contexto, foi negociado também um contrato de parceria com outra instituição financeira para cessão de ativos. O objetivo foi buscar maior liquidez durante o período em que as condições de captação nos mercados interno e externo não retornem a patamares que permitam a volta da estratégia de manter em carteira os créditos originados.
- 4 O contrato de parceria já assinado entre o Banco e seu novo parceiro é de R\$ 900 milhões (R\$ 90 milhões/mês). Outras parcerias estão em adiantado estágio de negociação.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

**PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009**

DIVULGAÇÃO DE RATING

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O BANCO CRUZEIRO DO SUL S.A.

CNPJ 62.136.254/0001-99

Início das atividades: Dezembro de 1993

Sede: Rua Funchal, 418 8º andar São Paulo - Capital CEP 04551-060

Telefone: (21) 3861-4100 Fax: (11) 3848-1856

Executivo para Contato: Fausto Vaz Guimarães Neto

E-mail: fausto.guimaraes@bcsul.com.br

Estados em que atua: Via correspondentes bancários, o Banco Cruzeiro do Sul opera em todos os Estados da Federação:

Clientes: Pessoas Físicas: 1.060.000 (38% INSS, 36% servidor público e 26% cartão)
Pessoas Jurídicas: 183

Funcionários: 708

Agências: São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas e Salvador

Carteiras Operacionais: Comercial e de Investimento e autorização para operar em câmbio

Conselho de Administração

Luis Felipe Indio da Costa	Presidente
Luis Octavio A. L. Indio da Costa	Vice - Presidente
Fábio Rocha do Amaral	Conselheiro
Horácio Martinho Lima	Conselheiro
Charles Alexander Forbes	Conselheiro
Progresso Vañó Puerto	Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Luis Octavio A. L. Indio da Costa	Diretor Presidente
Luis Felipe Indio da Costa	Diretor de Relação com Investidores
José Carlos Lima de Abreu	Diretor
Maria Luisa Garcia de Mendonça	Diretora
Fabio Caramuru Correa Meyer	Diretor
João Lara de Souza Meirelles Filho	Diretor
Sérgio Marra Pereira Capella	Diretor
Luiz Whately Thompson	Diretor
Roberto Vieira da Silva de Oliveira Costa	Diretor

Controladores

	ON	PN
Luis Felipe Indio da Costa	70,0%	12,85%
Luis Octávio Azeredo Lopes Indio da Costa	30,0%	5,51%
Mercado	0,0%	81,4%

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

BREVE HISTÓRICO DO BANCO CRUZEIRO DO SUL S.A.

O Banco Cruzeiro do Sul S.A. foi constituído em agosto de 1989, a partir da transformação da Cruzeiro DTVM Ltda., fundada em 1988 pelo Grupo Pullman – Pão Americano S.A. Indústria e Comércio.

A família Índio da Costa assumiu o controle acionário do Banco Cruzeiro do Sul S.A. em dez.93, com o objetivo de transformá-lo em banco de perfil varejista. Em 1994 teve início a reestruturação e a adequação da instituição aos objetivos de seus novos controladores. Naquele exercício foram feitos os ajustes patrimoniais às exigências do BACEN e promoveu-se a mudança de sua sede para instalações mais adequadas às suas atividades em São Paulo.

O Banco Cruzeiro do Sul S.A. possui autorização para operar as carteiras comercial e de investimento. Ao final de 2001, por decisão estratégica, iniciou a redução gradual de suas operações em outros segmentos que não o de crédito pessoal consignado, segmento já atendido, que então se transformou em seu foco principal de atuação na área bancária.

Na área de serviços, o Banco atua como custodiante de cerca de 50 (cinquenta) outras Instituições Financeiras, Seguradoras e Instituições de Previdência Privada. O Banco Cruzeiro do Sul S.A. atua também na BM&FBovespa, através da Cruzeiro do Sul S.A. – Corretora de Valores, que é Membro Efetivo e Agente de Compensação.

Com o objetivo de explorar as sinergias existentes no seu *core business*, o Banco programou, também, desenvolver operacionalmente as empresas BCS Seguros S.A. e Bancred S.A. CFI, nas quais participa direta ou indiretamente.

Destacam-se, também, os acordos operacionais firmados com a GE Capital (2001) e com a Cetelem (2003). O primeiro está em vigor e o segundo tinha prazo de vigência de cinco anos e foi encerrado. Esses parceiros atuam como financiadores de bens e serviços a nível mundial e estão entre as maiores nesse segmento. A Áurea, uma empresa de serviços de origem europeia, além das cessões de empréstimos atua também com cartões de crédito.

No mês de dez.04 o BCSUL fechou uma outra parceria com o Banco Bradesco, que funcionou em moldes semelhantes aos acordos operacionais firmados anteriormente. Esse contrato tinha prazo de validade de três anos e está encerrado. Em out.06, o Banco negociou uma associação com o Unibanco na financeira Bancred, cujo controle passou a ser compartilhado entre as duas instituições.

Finalmente, em 22.jun.07, o Banco realizou um aumento de capital via oferta pública inicial de ações, colocando um total de 27.707.432 ações preferenciais ao preço de R\$ 15,50. Essa oferta, integralmente subscrita por 4.420 investidores individuais, representou o ingresso de recursos da ordem de R\$ 429,5 milhões, elevando o capital social para R\$ 758,9 milhões.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.08	31.DEZ.07	30.JUN.07	31.DEZ.06	30.JUN.06	31.DEZ.05
TOTAL DE ATIVOS	4.896.333.939	4.325.752.518	3.044.381.336	2.117.545.816	1.902.624.420	2.373.669.092
DISPONIBILIDADES	574.747	2.805.375	1.086.918	1.027.616	495.361	2.462.783
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	213.506.111	175.849.595	543.697.849	28.693.829	9.144.577	40.873.009
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	0	40.015.675	455.067.535	9.002.018	0	38.017.556
<i>Aplicações em CDI</i>	213.506.111	135.833.921	88.630.314	19.691.811	9.144.577	2.855.453
TÍTULOS E DERIVATIVOS	3.644.613.639	3.344.916.200	1.863.187.380	1.615.414.999	1.457.586.319	1.894.362.888
<i>Operações Compromissadas</i>	147.086.458	159.007.889	0	40.652.776	621.472.773	1.330.876.342
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	152.120.883	177.804.624	110.980.619	347.317.808	101.593.375	58.449.834
<i>Títulos de Renda Variável - Carteira Própria</i>	111.309.836	174.759.005	17.659.788	15.299.334	14.649.805	2.272.757
<i>Fundos de Investimentos</i>	3.154.728.877	2.772.967.552	1.649.134.483	1.105.414.824	471.026.131	295.964.116
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	18.768.928	16.325.301	18.932.303	16.047.736	209.495.204	175.200.132
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	28.941.470	16.933.011	3.105.367	383.519	4.814.778	773.940
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	638.028.001	502.459.537	371.615.132	217.581.163	210.642.627	208.862.950
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	659.120.656	517.121.096	379.456.464	223.209.530	214.756.409	214.853.753
<i>Financiamentos</i>	0	0	34.226	34.226	2.090.785	2.750.046
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(21.092.655)	(14.661.558)	(7.875.557)	(5.662.593)	(6.204.567)	(8.740.849)
OUTROS CRÉDITOS	274.561.922	188.989.131	141.535.198	137.507.676	93.539.794	99.233.050
OUTROS VALORES E BENS	19.751.730	20.626.105	23.232.142	26.934.471	26.180.835	34.052.643
ATIVO PERMANENTE	76.356.319	73.173.564	96.921.350	90.002.544	100.220.129	93.047.829
TOTAL DE PASSIVOS	4.896.333.939	4.325.752.518	3.044.381.336	2.117.545.816	1.902.624.420	2.373.669.092
DEPÓSITOS TOTAIS	1.928.498.514	1.564.179.231	893.297.744	659.068.566	398.901.173	334.959.875
<i>Depósitos à Vista</i>	13.276.563	12.701.099	22.647.221	15.265.007	12.278.568	14.764.192
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	511.058.936	207.048.670	119.247.883	68.099.598	26.142.586	17.325.302
<i>Depósitos a Prazo</i>	1.402.580.944	1.342.871.993	749.834.939	574.855.917	359.773.695	302.693.561
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	145.362.898	156.154.439	37.737.746	39.299.858	605.952.489	1.324.488.019
<i>Carteira Própria</i>	145.362.898	156.154.439	0	39.299.858	605.952.489	1.324.488.019
<i>Carteira de Terceiros</i>	0	0	37.737.746	0	0	0
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	865.872.505	724.528.931	806.624.594	885.081.359	413.322.615	303.284.171
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	0	0	0	0	703.233	1.490.157
DERIVATIVOS	239.358.889	166.293.985	123.339.329	31.854.363	206.417.561	156.972.907
OUTRAS OBRIGAÇÕES	570.984.039	632.610.141	320.192.093	240.080.186	92.869.079	88.279.989
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	2.319.027	2.261.526	2.300.758	99.968	164.998	93.962
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.142.065.553	1.079.724.264	858.948.283	262.061.195	183.142.770	164.100.012
<i>Capital Social</i>	775.545.985	774.045.785	763.815.196	190.138.446	104.172.497	104.172.497
<i>Lucros Acumulados</i>	118.385.255	197.920.703	20.923.768	48.184.202	55.356.362	34.113.929
Cooberigações e Riscos por Garantias Prestadas	842.034.565	910.453.690	866.629.629	563.749.233	447.432.591	321.995.550
Créditos em Write Off	13.427.571	11.932.952	5.432.712	4.606.173	4.506.161	489.041



CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/08	JAN-DEZ/07	JAN-JUN/07	JAN-DEZ/06	JAN-JUN/06	JAN-DEZ/05
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	815.721.211	1.543.635.949	506.284.176	996.476.241	388.165.836	915.173.050
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	458.559.700	899.813.890	314.799.093	488.043.502	149.049.712	265.084.220
CRÉDITOS RECUPERADOS	49.230	106.802	8.169	173.959	83.056	791.012
RECEITAS DE TESOURARIA	357.112.281	643.715.257	191.476.914	508.258.780	239.033.067	649.297.818
GANHOS COM TÍTULOS E DERIVATIVOS	343.666.090	621.752.802	185.941.980	485.269.789	218.084.109	535.255.389
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(476.998.001)	(898.588.960)	(432.781.615)	(657.488.647)	(349.007.998)	(751.291.269)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(145.475.675)	(417.011.689)	(242.518.258)	(358.139.283)	(211.401.445)	(628.894.310)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(6.521)	0	0	(130.511)	(77.288)	(2.219.541)
PERDAS COM TÍTULOS E DERIVATIVOS	(321.316.815)	(463.737.194)	(186.299.413)	(281.130.132)	(128.150.566)	(104.160.727)
PROVISÃO PARA CRELI	(10.198.989)	(17.840.076)	(3.963.944)	(18.088.721)	(9.378.698)	(16.016.691)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	338.723.210	645.046.989	73.502.561	338.987.593	39.157.839	163.881.782
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(13.806.186)	(25.923.643)	(10.858.558)	(38.094.174)	(3.565.521)	(19.398.635)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	604.912	(1.253.292)	1.795.225	7.608.888	5.192.658	2.894.948
RECEITAS DE SERVIÇOS	17.577.553	42.369.855	17.132.805	27.682.779	10.315.173	42.680.098
DESPESAS DE CUSTEIO	(119.589.382)	(286.780.927)	(124.047.298)	(182.002.814)	(59.474.246)	(151.361.785)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(8.909.280)	69.716.243	80.539.268	(74.944.596)	20.000.265	(5.230.216)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	1.433	10.451	870	(341.978)	(29.428)	(65.688)
PROVISÃO PARA IR E CS	(85.339.000)	(160.464.049)	(15.890.090)	(19.686.777)	8.063.511	(8.608.196)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(10.221.704)	(17.561.473)	(556.791)	(2.858.184)	(828.142)	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	119.041.556	200.123.289	21.617.994	44.244.965	18.832.109	18.041.981
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	150.426.556	236.123.289	30.067.994	47.774.965	18.832.109	27.648.414
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(2.840.987)	(7.552.790)	(1.625.952)	(2.718.653)	(865.736)	(2.058.874)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(31.385.000)	(36.000.000)	(8.450.000)	(3.530.000)	0	(9.606.434)



CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

HIGHLIGHTS

	JUN.08	DEZ.07	JUN.07	DEZ.06	JUN.06	DEZ.05
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	(33.547)	324.170	516.440	343.220	102.857	92.245
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-2,9%	30,0%	60,1%	131,0%	56,2%	56,2%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,26	0,29	0,77	0,64	0,38	0,43
SOLVÊNCIA	1,28	1,31	1,35	1,09	1,05	1,03
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	153.268	145.919	10.626	18.124	7.583	3.731
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	69,6%	75,3%	24,5%	65,4%	19,1%	24,9%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	349.823	377.583	77.467	217.732	48.537	67.746
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,66	7,52	7,93	7,87	7,87	7,18
INADIMPLÊNCIA CONTÁBIL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5,9%	7,5%	5,2%	4,1%	5,0%	10,9%
INADIMPLÊNCIA REAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1)	2,7%	2,8%	1,6%	1,2%	1,7%	4,6%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,4%	3,6%	2,3%	3,6%	6,1%	14,5%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	59,0%	41,6%	61,5%	83,9%	73,6%	37,6%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	54,4%	90,1%	32,2%	29,1%	17,5%	19,2%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	11,8%	7,3%	2,4%	2,1%	1,3%	0,8%
SPREAD MÉDIO	1,2%	1,8%	-0,8%	3,4%	0,4%	1,0%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	91,8%	93,0%	91,3%	87,9%	88,2%	90,3%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	64,6%	60,0%	60,3%	75,5%	84,7%	88,7%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,39	0,42	0,74	0,74	0,86	0,85
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	159.507	125.615	185.808	108.791	105.321	104.431
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	482.125	391.045	446.649	329.534	199.451	167.480
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	37.607	35.255	4.500	8.419	3.359	1.393
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	901	789	677	382	381	395
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.724	2.456	1.627	1.158	721	633
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	212,47	221,38	16,39	29,59	12,15	5,27
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,29	3,01	2,54	7,08	9,39	13,46
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,56	0,47	0,43	0,83	1,15	1,27
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,07	0,07	0,11	0,34	0,55	0,57
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,76	0,67	0,94	3,38	2,23	1,78
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	22,5%	30,0%	36,5%	15,7%	13,8%	14,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	1.085.689	1.023.171	811.027	221.281	157.094	150.320

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por despesas diferidas, ágio e deságio, créditos tributários e excesso de provisionamento

(1) inclui créditos cedidos com cobrança



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating®

A **LFRating** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 29 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

Independência entre o processo e o objeto de classificação;
Transparência dos fundamentos da classificação; e
Capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

A **LFRating** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 29 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido pela **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Daniel Rangel (bancos)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Helio Darwich Nogueira (bancos)
Joel Sant'Ana Junior (bancos, cooperativas e empresas)
João Batista Simões (empresas e títulos)
José Luiz Marques da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)
Tarciso Gouveia da Silva (cooperativas de crédito)

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de instituições financeiras é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2008

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
ATÉ
DEZEMBRO DE 2009

DIVULGAÇÃO DE RATING

CRUZEIRO DO SUL

Banco Cruzeiro do Sul S.A.

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/4